

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1849 - 1/4

O CONHECIMENTO DE TRABALHADORES RURAIS REFERENTE AO USO DE AGROTÓXICOS

BERLEZI, João Junior¹

STUMM, Eniva Miladi Fernandes²

LORO, Marli Maria³

KIRSCHNER, Rosane Maria⁴

UBESSI, Liamara Denise⁵

INTRODUÇÃO: O avanço científico e tecnológico tem colocado à disposição da população um número grande de substâncias tóxicas, que podem ser geradoras de agravos à saúde e se constituir em problema de saúde pública. A utilização destas substâncias de forma inadequada incorre para além do impacto na saúde das pessoas, em sérios problemas sociais, econômicos e ambientais. Estudos de Bosa, Prates e Silva (2007) com base em Soares, Freitas, Coutinho (2005) referenciam a importância do conhecimento na utilização adequada dos agrotóxicos e de medidas de proteção. O uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), representam 56% menos possibilidade de intoxicação. O uso do macacão 14%, máscara 83%, roupa de aplicação somente um dia (após lavar) 78%, destinação das embalagens vazias em local adequado 14%. Os principais problemas de saúde decorrentes do uso de agrotóxicos, em estudos de Levigard (2001), são expressos pela diminuição das defesas imunológicas, anemias, impotência sexual masculina, cefaléia, insônia, alterações da pressão arterial e distúrbios do comportamento. Os homens são os que mais se intoxicam, mas a exposição aos agrotóxicos é generalizada, inclusive com a participação de

¹ Enfermeiro, Estratégia Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Acaraú – CE. joaberlezi@yahoo.com.br

² Enfermeira, Mestre em Administração pela UFRGS, docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.

³ Enfermeira, Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí, docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí.

⁴ Licenciatura e Habilitação Plena em Matemática, Doutora em Engenharia Elétrica pela PUC/RJ, docente da Universidade Federal do Pampa.

⁵ Psicóloga, Sanitarista, estudante do curso de graduação em Enfermagem, bolsista voluntária de iniciação científica.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1849 - 2/4

crianças. Veiga (2007) afirma que os efeitos sobre a saúde podem ser divididos em agudos e crônicos. Os agudos aparecem seguidamente ao contato da pessoa com o agrotóxico e normalmente apresentam características peculiares, tais como: espasmos musculares, convulsões, náuseas, desmaios, vômitos, diarreias e dificuldades respiratórias. Os efeitos crônicos podem ser percebidos em semanas, meses ou anos após o contato com essas substâncias, sendo muitas vezes difícil de relacionar ao agente causador, ou seja, o agrotóxico. Nesta ressalta-se que os efeitos negativos de uma possível contaminação por agrotóxicos à saúde humana sejam agravados em pequenas comunidades rurais, pelas precárias condições sanitárias, deficiência no sistema de saúde local e falta de infra-estrutura da maioria da população local, normalmente, de baixas condições socioeconômicas. A pesquisa busca analisar o conhecimento dos trabalhadores rurais em relação ao uso de agrotóxicos, envolvendo o autocuidado e o cuidado do meio ambiente. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo, exploratório, sendo desenvolvido na Região Noroeste/RS, que integra 32 municípios. A população estudada compreende famílias residentes em domicílios do meio rural dos municípios que integram a Região Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Selecionou-se uma amostra probabilística, com margem de erro de 5%, resultando em 400 famílias. Os critérios de inclusão, foram: ser produtor rural e residir na região Noroeste Colonial/RS; interesse em participar da pesquisa, após ser esclarecido e tomado conhecimento dos objetivos; aceitar e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Para a coleta de dados, está sendo utilizado instrumento criado e testado pelos pesquisadores, contendo dados sociodemográficos e questões sobre o modo de uso de agrotóxicos, os cuidados em relação à saúde e o meio ambiente. A análise dos dados se dará pela estatística descritiva, testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher, metodologias multivariadas, análise de correspondência, Análise de Cluster. Os testes estatísticos e os modelos serão gerados com o auxílio do software estatístico SPSS/7.5 e EXCEL. Por se tratar de uma pesquisa que envolve pessoas, estão sendo observados todos os preceitos éticos contidos na Resolução 196/96 do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** A educação em saúde visa contribuir para que as ações de controle e prevenção de doenças e agravos à saúde sejam mais efetivas, principalmente, com a inserção da população. Ela é resultante da soma

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1849 - 3/4

de todas as experiências de indivíduos, grupos ou comunidades, possibilitando modificar suas atitudes/comportamentos relacionadas ao processo de saúde e doença. A coleta de dados foi iniciada em agosto do corrente ano e até o momento foram aplicados os instrumentos de pesquisa aos trabalhadores rurais de vinte e dois (22) municípios. A receptividade deles está sendo excelente, evidencia-se déficit de conhecimento acerca dos riscos à saúde, dos cuidados com os produtos e em relação ao meio ambiente. Nesta perspectiva a educação é visualizada como uma das formas de cuidar, que vai desde a promoção da saúde, minimização de riscos e de agravos/doenças. **CONCLUSÕES:** Os resultados podem subsidiar o planejamento e ações educativas para a prevenção de doenças e agravos à saúde. Destacam-se a importância de estudos envolvendo diferentes instituições, profissionais de duas universidades e de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Esta prática fortalece e viabiliza maior abrangência, permite trocas entre os profissionais envolvidos. A presença de acadêmicos de enfermagem, como bolsistas, igualmente é positivo. Eles participam de todas as etapas, resultando em crescimento, interação com os pesquisados, aquisição e ampliação de conhecimentos. O trabalhador rural, com conhecimento, pode adotar em sua prática diária, medidas efetivas e eficazes de proteção individual, coletiva e ambiental. Daí a importância da inserção dos profissionais de saúde junto a este segmento populacional, orientando, informando, por meio de palestras, visitas, uso dos meios de comunicação, treinamentos, dentre outros. Os resultados podem ser utilizados por estudantes, pesquisadores, profissionais em organizações desta natureza, no sentido de desencadear reflexões, discussões, outras investigações e mobilizar ações eficazes no sentido de minimizar ao máximo os riscos à saúde dos trabalhadores, seus familiares, à população em geral, bem como na proteção do meio ambiente.

Descritores: Atenção à Saúde do Trabalhador; Educação em Saúde; Agrotóxicos.

REFERÊNCIAS

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1849 - 4/4

LEVIGARD, Yvone Elsa. **A interpretação dos profissionais de saúde acerca das queixas do nervoso no meio rural:** uma aproximação ao problema das intoxicações por agrotóxicos. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001. 90 p.

PERES, Sérgio Frederico; MOREIRA, Josino Costa; CLAUDIO, Luz. Os impactos dos agrotóxicos sobre a saúde e o ambiente. **Ciência & Saúde Coletiva.** vol.12 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2007.

SABÓIA, Vera Maria. **Educação em saúde:** a arte de talhar pedras. Niterói: Intertexto, 2003.